

Aeronaves Militares com ajuda humanitária já partiram para a Venezuela

Dois aviões KC-390 da Força Aérea Portuguesa descolaram da Base Aérea N.º 11, em Beja, com destino à Venezuela, no âmbito de uma operação que contou com a ação do Comando Conjunto para as Operações Militares do Estado-Maior-General das Forças Armadas, para transportar uma Força Conjunta Nacional e ajuda humanitária destinada a apoiar as operações de resposta na sequência dos sismos que atingiram aquele país. A primeira aeronave descolou às 22h22 e a segunda às 23h57 desta sexta-feira, 26 de junho. A partida da missão foi acompanhada pelo Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, General João Cartaxo Alves.

A missão resulta de um esforço de coordenação entre o Ministério dos Negócios Estrangeiros, o Ministério da Defesa Nacional, o Ministério da Administração Interna e o Ministério da Saúde, refletindo o compromisso de Portugal com a solidariedade internacional e com o apoio à Venezuela, país onde reside uma significativa comunidade de portugueses e lusodescendentes.

Seguem para o terreno 64 operacionais da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS) da Guarda Nacional Republicana, da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), reunindo capacidades especializadas em operações de busca e salvamento, recuperação de vítimas, resposta a catástrofes e apoio médico de emergência.

A bordo das duas aeronaves seguiram igualmente cerca de 23 toneladas de ajuda humanitária, composta por equipamentos de proteção individual, material de busca e salvamento, equipamento médico, medicamentos, tendas, geradores, bens alimentares e outros artigos essenciais, destinada a apoiar as operações de socorro e assistência às populações afetadas.

Esta operação demonstra a capacidade das Forças Armadas para planejar, coordenar e executar operações conjuntas de apoio em resposta a crises internacionais, em estreita articulação com os ministérios e entidades nacionais competentes. Contando com a coordenação do Comando Conjunto para as Operações Militares do Estado-Maior-General das Forças Armadas, a missão evidencia a prontidão, a interoperabilidade e a capacidade de projeção nacional, reafirmando o compromisso de Portugal com a solidariedade internacional, o apoio às populações afetadas por catástrofes e a proteção das comunidades portuguesas no estrangeiro.

Para mais informações ou esclarecimentos, contactar:

Porta-Voz do Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas:

- Capitão Patrícia Fernandes

- +351 966 226 463

- portavoz@emgfa.pt

Lisboa, 27 de junho de 2026